

Reação às listas chega às ameaças

Depois de ter passado a noite em claro, após um dia de telefonemas de parlamentares informando que ele estava nesta ou naquela lista de cassação, o deputado Eraldo Tinoco (PFL-BA) decidiu ir ao Prodasen no final da manhã de ontem. Mas acabou sendo convidado a se retirar da sala pelo auditor José Aparecido.

Foi o suficiente para que o auditor fosse empurrado e xingado pelo deputado José Lourenço (PPR-BA), que acompanhava o amigo Tinoco. "Quem vai sair é você. Quem você pensa que é?", protestou Lourenço. Auditor do TCU emprestado à Comissão, José Aparecido não deixou por menos: "Agredir um funcionário no exercício de suas funções é abuso de poder", respondeu.

Muita tensão cerca o relatório das subcomissões da CPI. Principalmente a de Patrimônio. Como o delito preferido entre os investigados é a sonegação de bens ou rendimentos, o relatório do senador José Paulo Bisol (PSB-RS) é o que lista o maior número de parlamentares por práticas de irregularidades. E o que lhe rende maior oposição dentro e fora da CPI, além de telefonemas e cartas anônimas ameaçando-o de morte.